



DISCIPLINA	NOME
HG848A	Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea X

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

Docente:

Marcos Nobre (responsável)
Adriano Januário (PED-B)

Ementa:

O curso se propõe a desenvolver tópicos em história da filosofia contemporânea, a partir de textos clássicos pertinentes, de acordo com as pesquisas em andamento no departamento de Filosofia.

Programa:

Theodor W. Adorno e seus diagnósticos de tempo: do bloqueio ao potencial de resistência

A Teoria Crítica, diferentemente da teoria tradicional, não pretende fornecer uma explicação precisa do modo de funcionamento da sociedade capitalista. Sem dispensar a tentativa da teoria tradicional de produzir tal explicação, muitas vezes incorporando seus resultados, as teóricas e os teóricos críticos produzem *modelos críticos* que apresentam um *diagnóstico de tempo presente* das relações sociais vigentes, tendo em vista tendências para a *emancipação* ou para a *resistência* à dominação, tal como esta se mostra a cada vez. A produção de diagnósticos de tempo expressa o compromisso de uma “teoria que atribui à verdade um núcleo temporal”, tal como Horkheimer e Adorno escreveram no prefácio de 1969 da *Dialética do esclarecimento*. Como se sabe, as relações sociais vigentes não são fixas no tempo, elas se apresentam, a cada momento histórico, de uma determinada maneira. É por esse motivo que é exigida como tarefa das teóricas e teóricos críticos a produção de um *novo* diagnóstico de tempo presente a cada vez que essas relações sociais vigentes mudam de configuração. Como consequência, muitas vezes é possível encontrar na mesma autora ou autor *mais de um* diagnóstico de tempo presente.

Theodor W. Adorno é um desses autores. Este curso pretende apresentar uma mudança de diagnóstico de tempo presente na obra de Adorno, localizada entre final da década de 1950 e desenvolvida ao longo da década de 1960. Nesse novo diagnóstico, Adorno não apontou nem tendências para emancipação, nem muito menos somente para o *bloqueio* a essa tendência, mas sim apontou para *potenciais de resistência*, o que fez mudar substancialmente seu modelo crítico frente àquele modelo desenvolvido na *Dialética do esclarecimento* (1947) e na *Minima Moralia* (1951). O novo modelo crítico, por certo, não abandona todos os desenvolvimentos daquele diagnóstico de 1947, pois ainda estaria presente não só o bloqueio estrutural da prática revolucionária, aquela que levaria a mudança estrutural da sociedade capitalista, como também estaria presente uma tendência à *integração total* de cada indivíduo à sociedade capitalista, tal como esta se mostra, com todas as desigualdades e injustiças próprias à ela. Contra essa tendência à integração total, expressão da dominação social em seu modelo crítico na década de 1960, Adorno aponta que estão disponíveis potenciais de resistência em algumas esferas da sociedade, mesmo naquela esfera que melhor expressa a integração, ou seja, a *indústria cultural*.

Tendo em vista a meta do curso, serão lidos e discutidos textos e algumas partes de alguns livros de Adorno que melhor expressam os dois diagnósticos de tempo presente, tais como: *Dialética do esclarecimento* (1947); *Minima Moralia* (1951); “O ensaio como forma” (1958); “Teoria da quasiformação” (1959); *Dialética negativa* (1966); “Educação após Auschwitz” (1966); “Tempo livre” (1969); “Educação para maioria” (1969).

Bibliografia:

ADORNO, Theodor W. *Gesammelte Schriften in 20 Bänden*. Frankfurt am Main: Suhrkamp Verlag, 1972-86.



- _____. *Dialética Negativa*. Tradução de Marco Antonio Casanova. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009
- _____. *Minima Moralia: reflexões a partir da vida lesada*. Tradução de Gabriel Cohn. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2008.
- _____. *Palavras e sinais: modelos críticos 2*. Petrópolis: Vozes, 1995.
- _____. *Notas de literatura I*. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2003.
- _____. & HORKHEIMER, M. *Dialética do Esclarecimento*. (Trad.: Guido A. de Almeida). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.
- FOSTER, R. *Adorno: The recovery of experience*. Albany, New York: State University of New York Press, 2007.
- FRIEDEBURG, L.; HABERMAS, J. *Adorno-Konferenz 1983*. Frankfurt am Mein: Suhrkamp Verlag, 1983.
- HOFFMANN, R. *Figuren des Scheins: Studien zum Sprachbild und nur Denkform Theodor W. Adorno*. Bonn: Bouvier, 1984.
- JANUÁRIO, A., *Th. W. Adorno e os potenciais de resistência*. Dissertação. Instituto de Filosofia e Ciência Humana, Unicamp, Campinas, 2013.
- MÜLLER-DOOHM, S. *Adorno: a biography*. Cambridge: Polity Press, 2005.
- MÜLLER, U. *Erkenntniskritik und Negative Metaphysik bei Adorno: Eine Philosophie der dritten Reflektiertheit*. Frankfurt amMein: Athenäum, 1988.
- NOBRE, M. *A dialética negativa de Theodor W. Adorno: a ontologia do estado falso*. São Paulo: Iluminuras, 1998.
- O'CONNOR, B. *Adorno's Negative Dialectic: Philosophy and the Possibility of Critical Rationality*. Cambridge: The MIT Press, 2004.
- RADAMACHER, Claudia, *Versöhnung oder Verständigung? Kritik der Habermasschen Adorno-Revision*, Lüneburg: Dietrich zu Klampen, 1993.
- ROSE, Gillian. *The Melancholy Science. An introduction to the thought of Theodor W. Adorno*. London: Macmillan, 1978.
- SCHMUCKER, J.F. *Adorno – Logik des Zerfalls*. Stuttgart-Bad Cannstatt: frommann-holzborg, 1977.
- THYEN, A. *Negative Dialektik und Erfahrung: zur Rationalität des Nichtdeutschen bei Adorno*. Frankfurt am Main: Suhrkamp Verlag, 1989
- WELLMER, A. *Endspile: Die unvesöhnliche Moderne: Essays und Vorträge*. Frankfurt am Mein: Suhtkamp Verlag, 1993.
- _____. *Zur Dialektik von Moderne und Postmoderne - Vernunftkritik nach Adorno*. Frankfurt amMain: Surkamp, 1985.